

20 SET 1986

Senado aprova Cz\$ 4 bilhões em empréstimos

Brasília — Ao longo desta semana, durante o esforço concentrado realizado entre terça e quinta-feira, o Senado Federal realizou 48 sessões extraordinárias, para aprovar 101 projetos que estavam acumulados na sua pauta de trabalhos. Desse total, 90 referem-se a autorizações de empréstimos aos estados e municípios, que totalizaram Cz\$ 4 bilhões 469 milhões 854 mil.

O esforço dos senadores na semana representou menos que o último realizado em junho, quando, em 53 sessões extraordinárias, o Senado aprovou 88 pedidos de empréstimos, no valor global de Cz\$ 6 bilhões 700 milhões. Apesar do excesso de sessões extraordinárias dos esforços concentrados, os senadores não terão seus contracheques alterados. É que a Constituição só permite aos senadores receber o correspondente a oito sessões por mês.

Quem perdeu

O governador Leonel Brizola (PDT) terá agora mais razões para se queixar do governo federal. O estado do Rio de Janeiro só foi beneficiado, na enxurrada de empréstimos autorizados pelo Senado, com a aprovação de um projeto, para a prefeitura de Paracambi, no valor de Cz\$ 1 milhão 866 mil 869. O dinheiro destina-se à compra de equipamentos para coleta de lixo. Em pior situação só ficou o Espírito Santo, também com apenas um projeto autorizado, mas no valor de Cz\$ 1 milhão 297 mil 726.

O Pará, governado por Jader Barbalho (PMDB) foi o vencedor em termos reais. Teve apenas dois projetos de empréstimo autorizados, mas abocanhou Cz\$ 1 bilhão 415 milhões 526 mil. O segundo estado mais beneficiado foi Minas Gerais. O governador Helio Garcia, também do PMDB, teve dez pedidos aprovados, totalizando Cz\$ 718 milhões 289 mil. Bem mais que o poderoso estado de São Paulo, de outro pemebista, Franco Montoro, que com dez projetos aprovados poderá contrair empréstimos no valor de Cz\$ 232 milhões 241 mil 604.

Também governado pelo PMDB — Ramez Tebet substituiu Wilson Martins, licenciado para disputar uma cadeira no Senado — o estado do Mato Grosso do Sul foi o que conseguiu aprovar o maior número de projetos, 16. Mas o montante é de Cz\$ 255 milhões 829 mil. Tomará menos empréstimos que o estado de Pernambuco, do ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, governado hoje por Gustavo Krause (PFL), que com apenas quatro pedidos autorizados poderá dispor de Cz\$ 584 milhões 443 mil.